

## O USO DE BAYFOLAN COBRE, NO MANEJO DA FERRUGEM DO CAFEIEIRO.

RCC San Juan e SB Capato – Eng<sup>o</sup>. Agrônomos Bayer S.A. e RJ Andrade – Técnico em Agropecuária Bayer S.A. – [rodolfo.sanjuan@bayer.com](mailto:rodolfo.sanjuan@bayer.com)

Desde muitos anos se usam diferentes fungicidas cúpricos para manejo da ferrugem do cafeeiro, sendo sua eficiência de controle mais baixa que os Triazois associados às estrobirulinas, mas são considerados, pelos fitopatologistas, como importantes ferramentas no manejo da resistência de fungos a fungicidas e fundamentais na nutrição do cafeeiro.

O presente ensaio foi instalado com o objetivo de verificar a atividade, sobre a ferrugem, do fertilizante foliar composto por Cobre, Aminoácidos, Nitrogênio e Carbono orgânico, Bayfolan Cobre, aplicado durante a estação chuvosa do ano.

O ensaio foi conduzido no ciclo 2015/16, em Cristais Paulista – SP, em delineamento experimental de blocos ao acaso, com 5 tratamentos, 3 repetições, sendo as parcelas de 5m lineares de comprimento de linha de cafeeiros. Foi instalado sobre um talhão da variedade Mundo Novo, com alta carga pendente (cerca de 80 sc/ha), plantada em espaçamento de 4x0,75m e 4m de altura. O detalhamento dos tratamentos, bem como os resultados constam no quadro 1. A aplicação foi feita com equipamento costal motorizado, com volume de calda de cerca de 400 l/ha. No solo foi aplicação em drench, com 50 ml de calda por planta. As amostragens foram feitas em folhas ao acaso e a desfolha em 6 ramos por planta, com leitura até o 6<sup>o</sup> par de folhas. A análise estatística comparou as médias pelo teste de Tukey a 5%.

### Resultados e conclusões:

No quadro 1 nota-se que a infecção da ferrugem na testemunha variou de 40,7% de folhas infectadas em 4/2/16 a 80,8% em 21/3/16 e terminando a safra em 10/5/16 com 79,4%. Os 2 tratamentos com produtos cúpricos foram iguais entre si nas 4 avaliações feitas e ligeiramente superiores à testemunha, mostrando que apresentam controle à ferrugem, mas quando comparados ao fungicida Triazol aplicado ao solo (Flutriafol), se mostram inferiores na maioria das avaliações, exceto na avaliação de 20/4/16 em que foram estatisticamente iguais, com 47,9% de folhas infectadas nas parcelas com Flutriafol via solo, 49,4% no hidróxido de cobre e 49,6% no Bayfolan Cobre, contra 60,3% na testemunha. A maior incidência de ferrugem nos tratamentos com produtos contendo cobre decorre do fato que esses produtos necessitam aplicações com intervalos menores em relação aos triazois e estrobilurinas.

O tratamento com aplicações foliares de Sphere Max foi superior a todos os demais em todas as avaliações feitas, conseguindo entregar também melhor nível de enfolhamento em 24/5/16 (antes da colheita), com 54%. Os tratamentos com cúpricos foram iguais entre si e apresentavam 27 e 25% de enfolhamento e o Flutriafol via solo 39%.

O Bayfolan Cobre, a 1L/ha em três aplicações, apresenta redução de infecção da ferrugem no mesmo nível observado no tratamento com hidróxido de cobre 538 WG 2,2 kg/ha sendo insuficientes para, sozinhos, controlar essa doença, o mesmo sendo observado para Flutriafol 125 SC a 6 l/ha aplicado via solo que, apesar de se mostrar superior aos cúpricos, foi inferior a Sphere Max. Os produtos cúpricos, Bayfolan Cobre ou hidróxido de cobre, devem continuar a ser considerados no manejo do cafeeiro, mas em programas de uso com outros fungicidas.

**Quadro 1.** Descrição dos tratamentos (produtos e doses), Infecção pela ferrugem e enfolhamento das plantas, em cafeeiros sob efeito de fertilizante e fungicidas. Cristais Paulista – SP, 2016

Tratamentos	Dose kg ou L/ha	% Folhas infectadas por ferrugem				% Enfolhamento 24/5/16
		4/2/16	21/3/16	20/4/16	10/5/16	
1-Testemunha	-	40,7 c	80,8 d	60,3 c	79,4 c	18 d
2-Hidróxido de Cobre 538 WG	2,2	38,0 c	54,8 c	49,4 b	72,4 c	27 c
3-Bayfolan Cobre	1,0	40,0 c	61,7 c	49,6 b	70,7 c	25 c
4-Sphere Max + Aureo	0,4/0,3/0,3	16,0 a	10,8 a	27,6 a	24,7 a	54 a
5-Flutriafol 125 SC	6	26,8 b	28,6 b	47,9 b	54,9 b	39 b

Tratamentos 2, 3 e 4 aplicados via foliar em 22/dez/15, 5/fev/16 e 21/mar/16. Ferrugem com 3% de infecção.

Tratamento 5 aplicado ao solo em 23/nov/15. Ferrugem iniciando infecção (traços).